

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

UTFPR de Campo Mourão completa 16 anos e inaugura dois novos blocos

10/04/2011

Há exatos 16 anos tinham início as aulas da primeira turma dos cursos técnicos em Alimentos e Edificações do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR/Campus Campo Mourão). Hoje são nove cursos e mais de 1.800 alunos na instituição que integra a primeira Universidade Tecnológica Federal do país.

A comemoração do aniversário da instituição acontecerá junto com a inauguração dos blocos B e D. As informações são da jornalista Ana Carla Poliseli, na edição desta segunda-feira (11) da www.tribunadointerior.com.br.

A história da instituição tem como seu marco mais importante o dia 8 de junho de 1993, data que antecede o início do Campus. Neste dia foi assinado o protocolo de intenções entre o Ministério da Educação (MEC), a prefeitura municipal e o Centro de Educação Tecnológica do Paraná. Com o protocolo, foi doado o terreno no entorno do ginásio de esportes Berlin Carolo e as edificações que já estavam construídas no local.

No Ginásio de Esportes, alojamentos e vestiários foram transformados em salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos. “Naquela época aqui não tinha nada. Todos os setores funcionavam dentro do ginásio, desde as salas de aula ao gabinete do diretor. O que separa eram só divisórias de madeira”, lembra o auxiliar de serviços gerais Claudinei Aparecido Silva, mais conhecido como “Baixinho”. Ele esteve na instituição desde que a transformação em universidade não era nem um sonho.

A luta naquela época era para garantir que a unidade continuasse na cidade, como também lembra Edmilson Luiz Siqueira, um dos funcionários mais antigos do Campus. “Todas as melhorias que aconteceram aqui foram muito positivas. No início existia muita conversa de que a universidade não iria ficar aqui. Diziam que seria transferida para Maringá”, recorda. Segundo ele, as conquistas não vieram com facilidade. “Acabamos firmando aqui, mas foi tudo resultado de muita luta, muita choradeira em Brasília e em Curitiba”, brinca.

Olhando os novos cursos e grande quantidade de alunos Siqueira enumera o tamanho da conquista. “Pela situação que eu encontrei quando cheguei qualquer diferença é uma conquista. Tudo era muito precário, a cantina, que hoje eu vejo muita gente reclamando funcionava em um tablado de madeira na escada que dava acesso ao ginásio.”

Para funcionar, foi feito um convênio entre o Cefet, a secretaria de Estado e a prefeitura municipal. “Hoje tem funcionário que eu nem conheço. Não sei quem é funcionário, aluno, visitante. No início tínhamos uma dificuldade muito grande para manter o quadro de servidores”, recorda Siqueira.

Em 16 anos, quatro diretores passaram pela instituição, o primeiro foi o professor Roberto Candido, seguido por Jorge Candido, Celso Aparecido Gandolfo (in memorian) e, hoje, Narcí Nogueira da Silva. Atualmente, o Campus conta com estrutura física privilegiada onde estudam aproximadamente 1800 alunos. O Campus possui hoje em seu quadro de servidores efetivos 120 professores e 64 servidores técnicos-administrativos.

Para o município, a implantação da Universidade tem peso na economia, pois desde o início muitos alunos de fora vem estudar. “Desde o início, 40% dos nossos alunos, quando era só curso técnico, vinha da região. Hoje já temos alunos de diversos estados, Mato Grosso, Rondonia”, acrescenta Siqueira. “Quando cheguei aqui, tudo era mato, sujeira e entulho. Hoje o mato que está aqui, é só lá nos fundos e nos estamos preservando. Vai ser para preservação ambiental mesmo”, brinca o servidor.